

PONTE DE LIMA



EDITORIAL	DIA DE PONTE DE LIMA	ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS	DESENVOLVIMENTO	
01 EDITORIAL	02 DIA DE PONTE DE LIMA	05 TOMADA DE POSSE DOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS	08 PROJETO CENTRO COM VIDA	10 REQUALIFICAÇÃO URBANA
DESENVOLVIMENTO	DESPORTO		EDUCAÇÃO	CULTURA
12 JARDIM FORAL DE D. TERESA	14 CENTRO NÁUTICO AMPLIAÇÃO DAS INSTAÇÕES	16 BANCADA DO CAMPO MUNICIPAL DA CORRELHÃ	18 BENEFICIAÇÃO DAS ESCOLAS BÁSICAS	20 DESCENTRALIZAÇÃO CULTURAL NAS FREGUESIAS
CULTURA	PUBLICAÇÕES	FREGUESIAS		
22 120 ANOS DO TEATRO DIOGO BERNARDES	25 PUBLICAÇÕES	28 REDE VIÁRIA	30 PARQUES INFANTIS	32 REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE SANEAMENTO
AMBIENTE	PROTEÇÃO CIVIL	AÇÃO SOCIAL		ECONOMIA
35 PROJETO DA SERRA D'ARGA À FOZ DO ÂNCORA	36 BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PONTE DE LIMA – SECÇÃO DE FREIXO	38 CRECHE DE FREIXO	40 PONTE AMIGA	42 ECONOMIA E EMPREGO
ECONOMIA				
45 REDE DE FIBRA ÓTICA NOS PÓLOS EMPRESARIAIS				

Editorial



O início de um mandato autárquico, aquando da edição do primeiro *Boletim Municipal* relativo a esse período, independentemente das palavras proferidas nas cerimónias de tomada de posse e outras que determinadas circunstâncias impuseram, obriga à saudação a todos os Limianos e a uma mensagem de garantia de todo o empenho, trabalho e dedicação do Executivo Municipal na defesa e valorização da qualidade de vida dos que habitam este território que tão honrosamente ostenta o nome de Ponte de Lima.

O presente número do *Boletim Municipal* pode ser considerado como um encerramento de mandato, ao apresentar e relatar parte daquilo que fizemos no mandato anterior, mas acima de tudo um documento que testemunha a transição de mandatos sem interrupções das políticas adoptadas até agora e a que daremos prossecução, estando muitos projetos em conclusão, outros em desenvolvimento e implementação, outros ainda em fase de estudo, aprovação e arranque e muitos outros, entretanto, concluídos.

De todos daremos notícia e prestaremos contas aos pontelimenses nos próximos números desta revista, que pretendemos surja em vossas casas com uma periodicidade semestral.

Como é óbvio, existirá sempre uma interligação entre os vários números do presente periódico, atendendo a que nenhum projeto funciona por si e só a conjugação de todos, aliados aos esforços das pessoas, permitirá o desenvolvimento que pretendemos para Ponte de Lima.

Sabemos que reunimos as condições, face à confiança que em nós depositaram para traçar os destinos do concelho neste quadriénio e ao projeto político que pauta a nossa actuação diária, para contribuir profundamente para um concelho mais justo e equilibrado.

Para isso, como nunca poderia deixar de ser, contamos com todos os Limianos.

Um abraço amigo do

Victor Mendes
Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima

Ficha Técnica

N.º 27
Propriedade e Edição Município de Ponte de Lima
Diretor Victor Mendes, Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima
Redação e Coordenação Editorial José Velho Dantas, Alexandra Esteves, Ovídio de Sousa Vieira
Fotografia Rui Lima, Município de Ponte de Lima
Design Gráfico, Paginação e Produção LIONSOUT
Depósito Legal 103183/96
ISSN 0873-1543
Tiragem 14 000 exemplares
Correio Eletrónico boletim@cm-pontedelima.pt
Distribuição Gratuita



DIA DE PONTE DE LIMA

O Dia de Ponte de Lima, no ano de 2017, em que passaram 892 anos sobre a decisão de D. Teresa de “fazer vila o lugar de ponte”, foi celebrado sob os signos do território e da tradição, dois dos elementos que mais contribuem para a identidade e força da nossa região.

O dia 4 de março abriu com a inauguração, na Torre da Cadeia Velha, da exposição intitulada “Caminhos: O Caminho, a Arte e o Vinho no Caminho Português de Santiago”, iniciativa da Fundação Caminho Português de Santiago.

Ao início da tarde, no Largo de Camões, as quatro Bandas Filarmonicas do concelho, antes de se instalarem nos coretos para os concertos que se prolongaram pela tarde, executaram, na presença das autoridades camarárias e da população, o Hino de Ponte de Lima.

“O dia 4 abriu com a (...) exposição “Caminhos: O Caminho, a Arte e o Vinho no Caminho Português de Santiago.”

Na outra margem do rio, junto aos Jardins Temáticos do Arnado, já com a presença do convidado de honra, o Senhor Ministro-Adjunto, Eduardo Cabrita, teve lugar a cerimónia de abertura do CIT — Centro de Interpretação do Território. Este novo núcleo, o mais recente a integrar



a rede concelhia de espaços museológicos, aspira ao conhecimento e à divulgação do conjunto de práticas ancestrais que se desenvolveram neste território na sequência dos labores quotidianos, marcados por uma forte ruralidade.

O circuito expositivo do Centro de Interpretação do Território aborda diversas temáticas, todas elas ilustrativas da vida da comunidade limiana e minhota: a produção do linho, do pão, do vinho, as fainas da terra, o pastoreio e a vida nas montanhas.



QUADRIÉNIO 2017 - 2021

TOMADA DE POSSE DOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS

“ (...) foi apresentado o livro da autoria de Amândio de Sousa Vieira, *P’ra que Viva Ponte de Lima! Terra de Tradições*, evento que encerrou as comemorações oficiais do Dia de Ponte de Lima. ”



Acompanhando as preocupações em torno da necessidade de inventariação do património imaterial, do seu estudo e caracterização, bem como a imperiosa adoção de medidas de salvaguarda, vincadas quer a nível nacional, quer a nível internacional, o Município aposta neste Centro como um importante instrumento de valorização de atividades cujo perigo de desaparecimento urge combater.

Precedida pela deposição simbólica de uma coroa de flores junto à Estátua da Rainha D. Teresa, a Sessão Solene Comemorativa do Dia de Ponte de Lima decor-

reu no Auditório Municipal dos Paços do Concelho.

No mesmo local foi apresentado, no dia seguinte, o livro da autoria de Amândio de Sousa Vieira, *P’ra que Viva Ponte de Lima! Terra de Tradições*, evento que encerrou as comemorações oficiais do Dia de Ponte de Lima. O Auditório foi demasiado pequeno para receber tanta gente, numa cerimónia abrilhantada com a presença dos Grupos de Folclore do Concelho, que foram brindados com um exemplar da obra.



A tomada de posse dos Órgãos Autárquicos para o Quadriénio 2017-2021 aconteceu a 14 de outubro numa cerimónia pública que decorreu no Auditório Rio Lima e que incluiu a instalação dos novos órgãos para a Assembleia Municipal e para a Câmara Municipal, traduzindo a nova composição saída das eleições de 1 de outubro.

Eleitos para a Câmara Municipal:

- Victor Manuel Alves Mendes (CDS/PP)
- Mecia Sofia Alves Correia Martins (CDS/PP)
- Abel Lima Baptista (PLMT)
- Ana Maria Martins Machado (CDS/PP)
- Vasco Nuno Magalhães Velho de Almeida Ferraz (CDS/PP)
- Maria João L. Moreira Sousa (PLMT)

Paulo Jorge da Cunha Barreiro de Sousa (CDS/PP)

Eleitos para a Assembleia Municipal:

- João Evangelista R. B. Mimoso Moraes (CDS/PP)
- Abel Nunes Lopes (CDS/PP)
- Filomena Maria Guerra Quintela Freitas Leite (PLMT)
- Matilde Sofia Soares de Brito (CDS/PP)
- Pedro Miguel Lourenço Salvador (PPD/PSD)
- José Maria Magalhães da Silva (CDS/PP)
- Jorge Manuel Viana da Silva (PLMT)
- Manuel Matos Lima (CDS/PP)
- Alípio Álvaro Amorim Barbosa (M51)
- João Manuel Alves de Castro (PLMT)

- Fernando Pereira Calheiros (CDS/PP)
- Joaquim Orlando Lima Cerqueira (PPD/PSD)
- João Passos Rodrigues (CDS/PP)
- Zita Maria da Costa Fernandes (PLMT)
- Manuel Carlos Pereira de Amorim (CDS/PP)
- Manuel José Lima Cerqueira (CDS/PP)
- Manuel Sá Baptista (CDS/PP)
- António Carlos Almeida Matos Torres (PLMT)
- Sónia Cristina G. Gomes Teixeira (PPD/PSD – Independente)
- Irene Maria Antunes Alves Amaral (CDS/PP)
- Joaquim Paulo Linhares Rosas (M51)
- Domingos Filipe Gonçalves Dias (CDS/PP)

João Cândido Cunha P. Monteiro
(CDU – Independente)

Marcelino Borges Cabeças
(CDS/PP)

Maria de Fátima Nogueira de
Lima (CDS/PP)

António Pedro Martins Ligeiro
(PPD/PSD)

Cátia Denise Rodrigues Martins
(PLMT)

Domingos de Oliveira Vieira
(CDS/PP)

João Fernando Dias Gonçalves
(CDS/PP)

Júlio de Lima da Costa Pinheiro
(PLMT)

Marta Alexandra Santos Matos
(CDS/PP)

Rosa Maria Ribeiro Cruz (M51)

Ricardo Sérgio de Sousa Rodri-
gues (CDS/PP)

**Eleitos para as Assembleias de
Freguesia, assumindo os car-
gos de Presidente da Junta de
Freguesia**

Anais
Arlindo Manuel da Rocha Morei-
ra (CDS/PP)

Arca e Ponte de Lima
Adélio José Pereira Pinto (PPD/
PSD)

Arcozelo
António José Pereira Fiúza da
Rocha (PLMT)

Ardegão, Freixo e Mato
Hilário Sotero Fernandes Dantas
(CDS/PP)

Associação de Freguesias do
Vale do Neiva
Michel Machado Magalhães
(CDS/PP)

Bárrio e Cepões
Pedro Pereira Rodrigues Lima
(Unidos por Bárrio e Cepões)

Beiral do Lima
Artur Quinteiro de Amorim
(CDS/PP)

Bertiandos
Isabel Rodrigues Vilaverde (Jun-
tos por Bertiandos)

Boalhosa
Daniel Pereira Costa (CDS/PP)

Brandara
Teresa da Silva Martins Cristino
(CDS/PP)

Cabaços e Fojo Lobal
Manuel Lopes de Barros (CDS/
PP)

Cabração e Moreira do Lima
Carlos Alberto Coelho de Matos
Pinheiro (Moreira do Lima e
Cabração Unidos)

Calheiros
José Correia e Sousa (Calheiros
Nossa Terra – NT)

Calvelo
José Ribeiro Miranda (CDS/PP)

Correlhã
Maria de Fátima Cerqueira de
Oliveira (Unidos pela Correlhã)

Estorãos
Carlos Alberto Cerqueira
Gonçalves (CDS/PP)

Facha
Manuel Fernandes Laranjo (Jun-
tos pela Facha)

Feitosa
Joaquim Manuel Martins Vieira
Pereira (Feitosa Mais e Melhor)

Fontão
Manuel Januário dos Santos
Velho (CDS/PP)

Fornelos e Queijada
João Pereira de Matos (João
Matos – Nosso Presidente)

Friastelas
Miguel Pereira Gomes (CDS/PP)

Gandra
Ernesto de Oliveira Pereira (Jun-
tos por S. Martinho)

Gemieira
António de Sá Matos (CDS/PP)

Gondufe
Carlos Manuel Branco Batista
(CDS/PP)

Labruja
José Alberto Sousa Cunha
Nunes (+ Labruja)

Labrujó, Rendufe e Vilar do
Monte
Manuel Fernandes Rodrigues
(Juntos por Labrujó, Rendufe e
Vilar do Monte)

Navió e Vitorino dos Piães
Francisco Salgado Cunha (Juntos
por Navió e Vitorino dos Piães)

Poiares
Manuel Joaquim de Lima
Felgueiras (PPD/PSD)

Rebordões Santa Maria
José dos Santos Lima (CDS/PP)

Rebordões Souto
António Filipe Cerqueira Amo-
rim (PPD/PSD)

Refoios do Lima
Gabriela da Costa Fernandes
(PLMT)

Ribeira
Ricardo Nuno Monteiro Pimenta
(Ribeira, O Futuro é Nosso)

Sá
Sílvio Manuel da Rocha Martins
(CDS/PP)

Santa Comba
Vítor Manuel Matos R. Cunha
(Todos Juntos por Santa Comba)

Santa Cruz
José Carlos de Sá Araújo (CDS/
PP)

São Pedro d’Arcos
Custódio do Nascimento Rodri-
gues Fernandes (CDS/PP)

Seara
Jorge Filipe Martins Lima (PPD/
PSD)

Serdedelo
Fernando Gonçalves Fiúza
(Serdedelo pelo Povo)

Vitorino das Donas
Salvador Matos Fernandes
(CDS/PP)

PROJETO CENTRO COM VIDA

Procurando incentivar a ocupação de habitações por parte das franjas mais jovens da população, bem como a conservação e manutenção do parque habitacional, e ao mesmo tempo combatendo o abandono do seu centro histórico quase milenar, fruto das tendências mais recentes que fixam os serviços e as atividades económicas em áreas cada vez mais afastadas dos antigos núcleos urbanos, o Município está a promover o projeto Centro com Vida, que constitui um forte estímulo ao arrendamento de residência permanente nos Centros Históricos de Ponte de Lima e Arcozelo.

O projeto, já com cinco anos de existência e a que podem aderir cidadãos com idades compreendidas entre os 18 e os 40 anos, traduz-se na concessão de uma subvenção mensal para novos residentes, que pode atingir os 50% do valor da renda suportada. Entre 2013 e 2017 foram aprovadas 37 candidaturas e apoiados 47 jovens, num total de subvenções de 45. 431,00€.

Considerando os bons resultados alcançados com o projeto, o Município assegurará a sua continuidade nos próximos anos, acreditando que um maior número de jovens possa usufruir



deste apoio essencial para a sua autonomia e qualidade de vida, trazendo, paralelamente, um maior número de residentes para os Centros Históricos referidos, condição fundamental para a sua dinamização e recuperação do parque habitacional privado.

O Projeto tem um Regulamento próprio, a consultar no sítio da internet do Município (www.cm-pontedelima.pt/centrocom-vida.html)

"(...) projeto Centro com Vida (...) constitui um forte estímulo ao arrendamento de residência (...)"

Centro COM VIDA



REQUALIFICAÇÃO URBANA

RUA DA FONTE DA VILA E RUA DE TRÁS-OS-PALHEIROS

O Município continua a sua aposta na requalificação urbana, desta vez valorizando, com projetos de Renato Martins, dois espaços relevantes situados nas duas margens do rio Lima, a Rua de Trás-os-Palheiros e a Rua da Fonte da Vila.

Um dos arruamentos mais antigos da área envolvente à ponte sobre o Lima, na freguesia de Arcozelo, a Rua de Trás-os-Palheiros foi alvo de uma profunda intervenção de repavimentação e ordenamento viário. A zona intervencionada, ponto de encontro da população local e área de visita de inúmeros turistas, pelas interessantes características do casario edificado e por fazer parte do Caminho Português de Santiago, inclui ainda importantes edifícios municipais que integram a “Rede de Equipamentos de Vocação Turística, de Promoção dos Recursos Endógenos, do Património Histórico e Religioso Local”, como o Museu do

Brinquedo Português, o Centro de Interpretação do Território e o Albergue de Peregrinos do Caminho Português de Santiago de Ponte de Lima.

A recuperação centrou-se especialmente em redefinir o espaço público, utilizando, na repavimentação, cubos e lajedo de granito para diferenciar os espaços de circulação pedonal e automóvel. Foi ainda contemplada a beneficiação da iluminação pública e do mobiliário urbano.



Em Ponte de Lima, na margem esquerda do rio, a intervenção na Rua da Fonte da Vila deu continuidade à política de reabilitação urbana da zona antiga. Trata-se de uma artéria que, apesar de pouco importante no sistema de circulação viário do centro histórico, se situa próxima de edifícios relevantes, como os Paços do Concelho e a Casa Torreada dos Barbosa Aranha, onde se encontra instalado o Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde.

Aí procedeu-se ao ordenamento viário com o objetivo de criar melhores condições de vivência e usufruto por parte dos residentes e visitantes, favorecendo a qualificação do espaço público pedonal e viário de forma articulada com as recentes interven-

ções de reordenamento viário executadas na Avenida António Feijó e Rua Inácio Perestrelo, através da redução da faixa de circulação automóvel e da repavimentação das zonas de circulação pedonal com a substituição do lajedo de granito.

“
A recuperação centrou-se especialmente em redefinir o espaço público, utilizando, na repavimentação, cubos e lajedo de granito para diferenciar os espaços de circulação pedonal e automóvel.
”



JARDIM FORAL DE D. TERESA

O Jardim Foral de D. Teresa ambicionou desde o início constituir-se como um espaço verde de referência para a população limiana. Foi posteriormente adaptado para área de lazer com diversos equipamentos distribuídos de modo a possibilitar, no mesmo espaço, a convivência entre crianças, jovens, adultos ou idosos, ativos ou sedentários, na partilha de momentos de descontração e diversão, sempre com a componente desportiva presente, no âmbito de um estilo de vida ativo e saudável cada vez mais relevante no dia-a-dia dos seus utentes.

Logo após o final da intervenção de beneficiação geral do espaço, durante a qual se procedeu à colocação de um parque infantil, de diversos equipamentos geriátricos, dos campos de basquetebol e de *street soccer*, e se melhorou significativamente as condições de usufruto e oportunidades de recreio, lazer e convívio da população, verificou-se uma procura emergente e cada vez mais afluente de pessoas de todas as faixas etárias.

Foi igualmente notório que uma utilização tão frequente e intensa do espaço de *street soccer* não

permitia uma regeneração suficiente do coberto vegetal, originando, em dias de chuva, a formação de pequenas poças de água e lama, o que impedia o seu melhor aproveitamento.

No sentido de colmatar parte dessas falhas, foi construído um Mini Campo de Futebol em relva sintética, vedado com malha metálica, para proteção e salvaguarda de todos os utilizadores. Também se procedeu ao reforço da rede de iluminação, possibilitando a sua perfeita utilização até ao fim do dia.

Foi também instalado um equipamento de *Street Workout*, estrutura desenvolvida com o apoio técnico da Associação Portuguesa de Street Workout, fabricada em materiais de elevada resistência mecânica e durabilidade, que permite realizar múltiplos exercícios e trabalhar praticamente todos os músculos utilizando o peso corporal, com as vantagens de poder ser praticado ao ar livre e em contacto com a natureza, em qualquer horário e sem custos para o utilizador.

A proposta de construção destes novos equipamentos enquadra-se no conjunto existente e, para além de aumentar o leque de opções de prática desportiva que a vila de Ponte de Lima já oferece à

população, vai ao encontro da política municipal de promoção da atividade física e adoção de hábitos de vida ativa e saudável.

“
Foi posteriormente adaptado (...) no âmbito de um estilo de vida ativo e saudável (...)”



CENTRO NÁUTICO FERNANDO PIMENTA

AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES

O desporto náutico assume um papel relevante no conjunto de iniciativas que pretendemos incrementar, articular e integrar e que contribuirão, certamente, para a prossecução dos objetivos de desenvolvimento do Município através do aproveitamento, neste caso, do grande potencial existente em termos de condições naturais, o rio Lima, com os equipamentos e infraestruturas de apoio criadas para o efeito.

Conjugando estas iniciativas pretende-se criar uma imagem de forte identidade e atratividade que promova o aumento do número de desportistas, turistas e visitantes à região. Que a mesma seja reconhecida nacional e internacionalmente pelos elevados índices de qualidade e que abra lugar a novos investimentos ao nível das atividades relacionadas com o desporto náutico, a hotelaria, a restauração, as empresas de animação turística, entre outras.

O desenvolvimento da atividade de canoagem promovida pelo Clube Náutico de Ponte de Lima

assume, cada vez mais, um papel preponderante na vida desportiva dos nossos jovens, sendo disso prova os bons resultados obtidos em competições que em muito dignificam Ponte de Lima, o Alto Minho e o País. Os atletas do Clube são frequentemente chamados a representar as cores nacionais, tendo já dado a Portugal medalhas de ouro em campeonatos da Europa e do Mundo e uma medalha Olímpica.

Paralelamente é importante mencionar a integração desta estratégia em termos do Alto-Minho,

designadamente se contextualizarmos estes objetivos no âmbito do projeto Cidade Náutica, que se assume como um centro dinamizador de atividades económicas ligadas ao mar e ao rio, constituindo-se como núcleo de afirmação estratégica da região promotora e elemento impulsor do desenvolvimento de toda uma rede de atividades que integram os três elementos base da região: o mar, a serra e os rios. O facto de termos conseguido trazer para Ponte de Lima, pela primeira vez, a realização do Campeonato da Europa de

Maratona de Canoagem é já um resultado positivo de todo o investimento feito.

A 2.ª Fase de Ampliação das Instalações do Centro Náutico vem contribuir para reforçar o conjunto de importantes infraestruturas destinadas a promover o desenvolvimento do desporto náutico, juntando-se a intervenções tão relevantes como a reabilitação do açude.

A atividade náutica continua a manifestar um crescimento exponencial, mantendo a aposta em áreas de intervenção como o Turismo Náutico, as Férias Desportivas e o Desporto Escolar. No entanto, apesar da recente ampliação das instalações, o referido crescimento e consequente aumento de atletas conduziu novamente ao limite de utilização das instalações, tornando-se necessária uma nova intervenção de ampliação e adaptação das instalações que responda às exigências atuais.

Nesse sentido, o Município, seguindo o projeto arquitetónico de Renato Martins, e com esta

intervenção que se traduziu num investimento orçado em 424.640,96 € + IVA, promoveu a criação de novas valências através da ampliação em altura do edifício contíguo, mantendo a área de implantação e alterando apenas a área de construção e cêrcea, com uma proposta que passou por criar uma estrutura em perfis metálicos semelhante à adotada na anterior intervenção, de modo a criar um equipamento essencialmente direcionado para apoiar a prática de atividades náuticas. Foi também

criada uma importante ligação entre os dois edifícios para poderem funcionar como um único espaço.

“
(...) pretende-se
criar uma imagem
de forte identidade
e atratividade (...)
”



INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS

BANCADA DO CAMPO MUNICIPAL DA CORRELHÃ

Apostando no acesso da comunidade escolar e da comunidade em geral à prática desportiva, fruto também da defesa de uma política de igualdade de oportunidades, o Município tem procurado estender as infraestruturas desportivas por todo o território concelhio. Um exemplo flagrante

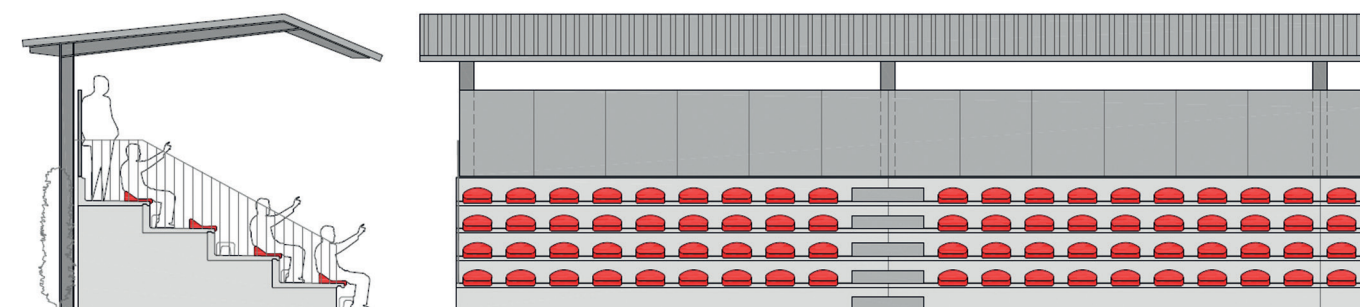
desta preocupação foi a construção da Bancada do Campo Municipal da Correlhã, que se enquadra na estratégia de ampliação da rede de oferta desportiva do Município.

Inaugurada a 6 de setembro de 2015, a nova bancada coberta,

com uma capacidade de 450 lugares, está implantada na lateral do campo, do lado do rio, e foi executada em degraus de betão pré-fabricado assentes sobre uns muretes de betão armado com a forma de degrau, sobre os quais estão fixadas as cadeiras de bancada, com encosto e

desenho ergonómico de forma a assegurar maior comodidade aos espectadores. Apresenta um comprimento total de 60m, sendo coberta com painel do tipo *sandwich* suportado numa estrutura em perfis metálicos.

A construção deste novo equipamento incluiu ainda a colocação de um pequeno relvado sintético, entre o campo e a bancada, para treinos específicos de guarda-redes, bem como o arranjo urbanístico da área envolvente, resultando num investimento do Município no valor de 145.159,99€+IVA.



“
Inaugurada a 6 de setembro de 2015, a nova bancada coberta, com uma capacidade de 450 lugares (...)
”

BENEFICIAÇÃO DAS ESCOLAS BÁSICAS DO 2.º E 3.º CICLOS DO CONCELHO

No que diz respeito à Educação, concretizada a fase do reordenamento dos equipamentos educativos do concelho, que implicou um esforço financeiro considerável e toda uma adaptação inicial em termos funcionais e logísticos, e paralelamente à grande aposta de continuidade nos projetos de natureza mais imaterial, de cariz pedagógico, continuámos a investir na melhoria das infraestruturas escolares, como é o caso da recente beneficiação das Escolas Básicas do 2.º e 3.º Ciclo do concelho, que, não constituindo embora uma responsabilidade direta do Município, foi por nós assumida perante o adiamento constante da intervenção por parte do Ministério da Educação.

Assim, no início de 2017, o Município avançou com as respetivas obras de beneficiação das Escolas Básicas do 2.º e 3.º Ciclos do Concelho. Referimo-nos, designadamente, à Escola Básica António Feijó, à Escola Básica

de Freixo, à Escola Básica da Correlhã e à Escola Básica e Secundária de Arcozelo.

Estes investimentos, que no seu total representam cerca de um milhão de euros, foram objeto de quatro candidaturas apresentadas pelo Município ao Norte 2020, com um financiamento de 688.754,20€ FEDER, tendo o

Ministério da Educação garantido a comparticipação em 7,5%, o que corresponde a metade da contrapartida nacional, mais concretamente 60.772,00€, através de Acordos de Colaboração celebrados com o Município em setembro de 2016.

A Escola Básica de Freixo configura-se num estabelecimento

(Escola Básica Integrada) com duas valências distinta e autónomas em termos de ocupação física do espaço/edifício, uma relativa ao Pré-Escolar e 1.º Ciclo, que foi construído e financiado pelo QCA III e que não foi por isso objeto de intervenção e a outra que dizia respeito ao 2.º e 3.º Ciclo, de construção mais antiga, datando do ano 1991 e que necessitava de uma urgente beneficiação, pois até à data nunca fora intervencionada, sendo o objeto desta operação.

As intervenções, de uma forma geral, permitiram colmatar alguns problemas graves derivados da idade das construções, que pela sua função têm efetivamente um uso intensivo, havendo a necessidade de substituir alguns materiais que já não satisfaziam as exigências atuais de funcionamento. Um dos aspetos principais da substituição de materiais prendeu-se com a substituição das coberturas em placas de fibrocimento, cujo material

inclui o amianto, intervenção esta que já tinha sido operada em 2016 na Escola Básica António Feijó, também objeto de uma candidatura ao anterior Quadro Comunitário de Apoio através do Programa Operacional da Região Norte – Norte 2020.

As intervenções vão seguramente proporcionar níveis de conforto, segurança, saúde e de eficiência energética que, antes das mesmas, não correspondiam ao desejável.



POLÍTICA DE DESCENTRALIZAÇÃO

DESCENTRALIZAÇÃO CULTURAL NAS FREGUESIAS



A política de descentralização cultural levada a cabo pelo Município de Ponte de Lima é atualmente reconhecida por outras autarquias que seguem o nosso exemplo para implementar ações idênticas às que vimos organizando desde há anos.

Se numa primeira fase, até 2013, apenas os grupos de teatro amador do concelho, através de protocolos com o Município, efetuavam espetáculos nas freguesias, a partir de 2014, com abertura às bandas filarmónicas – Estorãos, Gandra, Moreira e Ponte de Lima – e de 2015, em que se incluíram, além das últimas agremiações citadas, também os grupos de folclore do concelho, através de uma parceria com a Associação de Folclore de Ponte de Lima, englobando o Rancho Folclórico da Casa do Concelho em Lisboa, o número de espetáculos levados às freguesias conheceu um crescimento que se acentuou ainda mais em 2016 e 2017.

Entre 2014 e 2017 foram efetuados 98 espetáculos nas freguesias do concelho – 17 em 2014, 14 em 2015, 30 em 2016 e 37 em 2017, abrangendo as áreas da música, do teatro e do folclore e etnografia.

Podemos hoje afirmar que praticamente todo o território concelhio já recebeu manifestações culturais no âmbito da Descen-

tralização Cultural, sempre com a colaboração das Juntas de Freguesia, Salões Paroquiais e Sociais e outras Instituições, cabendo ao Município a garantia da divulgação e publicidade, montagem de estruturas e equipamentos, captação de públicos e pagamentos aos grupos envolvidos, através de protocolos e/ou de aquisições de serviços.



Destaque ainda para o facto de termos alargado as ações ao teatro profissional, em 2016 e 2017, com os espetáculos que o Município co-produziu com a Fértil Cultural e outros parceiros envolvidos, através do Teatro Diogo Bernardes – em 2016 “Morro de Amores”, de Rui Alves Leitão e encenação de Neusa Figueiro e em 2017 “O Meu País é Um Insuflável”, a partir de Mário Cesariny, com encenação de Rui Alves Leitão.

Em 2017 o leque foi ainda mais abrangente, com a inclusão de vários grupos de música popular do concelho, a saber, Associação de Tocadores de Concertina de Ponte de Lima, Grupo Cantares da Ponte, Grupo de Música Popular da Feitosa, Grupo de Santo André de Vitorino dos Piães, Grupo Sol Dourado, Grupo Traz da Fonte, Ronda do Sol Poente, Rusga de Beiral do Lima e Rusga Os Amigos de Arcozelo.

Para além de outras instituições culturais que já estão a integrar o projeto de Descentralização Cultural, como é o caso do Orfeão Limiano, encontrando-se a programação em curso, uma justa referência para o papel dos

grupos de teatro de amadores concelhios envolvidos: Duplaface Companhia das Artes, GACEL, Grupo de Teatro da Casa do Povo de Freixo, Pequenos Atores do Lima e Associação Cultural “Unhas do Diabo”.



TEATRO DIOGO BERNARDES

COMEMORAÇÕES DOS 120 ANOS

O dia 19 de Setembro de 2016 marcou uma data de importância muito significativa para Ponte de Lima e para um dos seus mais importantes equipamentos municipais, o Teatro Diogo Bernardes, que comemorou 120 Anos desde o dia da respetiva inauguração em 1896.

Logo pela manhã, a partir das 9h00, “O Teatro Diogo Bernardes vai à Feira” foi o mote para encetar uma ação pelas ruas da vila e pelo areal junto ao Lima, em pleno dia de feira, dando a conhecer à população e aos visitantes a efeméride que se iria comemorar mais tarde, com a pompa devida. A “Batucada Radical”, com 10 músicos percussionistas, fez-se acompanhar por um malabarista, um equilibrista, um manipulador de fogo e dois animadores circenses, de maneira a animar as ruas num dia em que a festa era o tema principal – A Festa dos 120 Anos do Teatro Diogo Bernardes.

A data propriamente dita foi celebrada com o espectáculo de

dança contemporânea “A Festa (da insignificância)”, de Paulo Ribeiro, considerado por muitos e pela crítica especializada um dos melhores espetáculos produzidos em Portugal em 2015, fruto de uma co-produção em que participaram o Théâtre National de Chaillot, Les 2 Scènes – Scène Nationale de Besançon, Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest, Teatro Nacional São João e Teatro Viriato, para além dos apoios do Município de Viseu e da Companhia Nacional de Bailado.

Após o espectáculo, num momento surpresa, os convidados, ao sair, encontraram o edifício todo iluminado, a rua engalanada e um pequeno palco montado com as imprescindíveis estruturas técnicas, em que se encontravam a pianista Olga Amaro e a soprano Marina Pacheco para cantar os parabéns ao Teatro Diogo Bernardes e interpretar, de forma magistral, o Hino de Ponte de Lima, em conjunto com o bolo de aniversário, do brinde com espumante comemorativo e de

uma ligeira sessão de fogo-de-artifício, dando ao momento o charme, a elegância e a dignidade com que o Teatro Diogo Bernardes sempre se pautou perante os limianos, havendo também lugar para a competente intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Victor Mendes.

Pela importância da data e da oportunidade de comemorar tão importante momento, o Município, considerando a criação



e captação de novos públicos e o trabalho de constante alerta para o que representa no contexto da memória e da identidade das gentes limianas a secular sala de espectáculos, apresentou um conjunto de eventos, numa cadência programática relevante, efetivada ao longo de todo o ano celebrativo, com participações locais, regionais, nacionais e internacionais do maior destaque, que estas curtas linhas não permitem elencar.

Contudo, noutro contexto de atividade, para além de muitos outros, importa aqui realçar a implementação do Serviço Educativo do Teatro Diogo Bernardes, iniciado em novembro de 2016 e com continuidade atualmente, para elementos dos grupos de amadores de teatro do concelho e para uma turma do ensino básico.

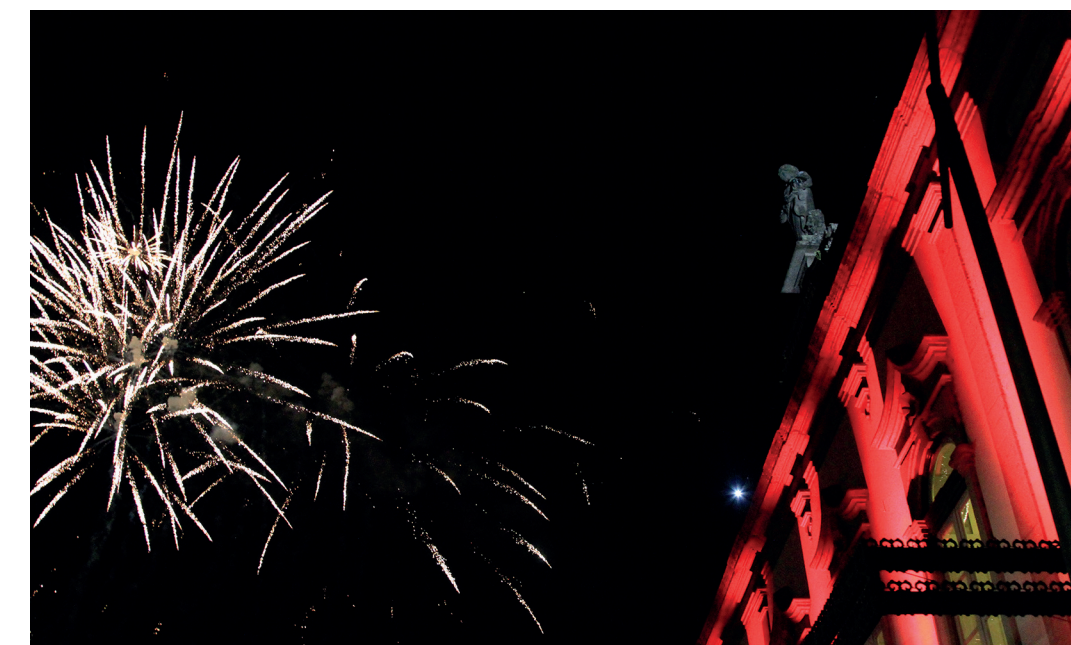
Sob a direção da estrutura profissional Fértil Cultural e com a denominação de Curso de Teatro para Amadores, responderam

ao desafio os Grupos Dupliface Companhia das Artes, GACEL, Pequenos Atores do Lima e Teatro Amador da Facha, a que se juntaram duas funcionárias do Município que laboram em áreas em que os ensinamentos serão devidamente aplicados, obtendo como resultado final um espectáculo exercício, intitulado “Cominhos”, levado à cena no Teatro Diogo Bernardes, a 28 de Maio.

A par desta ação, realizou-se uma outra sob a mesma direção – o Curso de Longa Duração de Teatro, desenvolvido com a turma 12 do 4.º ano da Escola Bási-



ca de Ponte de Lima ao longo de cerca de duas dezenas de sessões de trabalho, na escola e no Teatro Diogo Bernardes, cuja apresentação final ocorreu a 21 de Junho no Teatro Diogo Bernardes com o espectáculo denominado A Flôr n.º 12.



PATRIMÓNIO CULTURAL

PUBLICAÇÕES



Por último, no âmbito dos festejos, salientem-se os quatro grandes concertos comemorativos realizados na Expolima, com entradas gratuitas e cuja produção, tal como acontece com muitos outros, de que é exemplo o anual Festival Percursos da Música, foi da responsabilidade do Teatro

Diogo Bernardes: Ana Moura, Rui Veloso, Gabriel O Pensador e Pedro Abrunhosa & Comité Caviar, respetivamente, a 4, 5, 11 e 12 de Agosto.



É costume dizer-se que o conhecimento do ontem ajuda a preparar o amanhã. O Município de Ponte de Lima é bem consciente desta sentença e uma das provas pode ser encontrada na sua política editorial ou nos temas dos livros cuja edição promove.

Recentemente foram dadas à estampa diversas obras que apresentam em comum a preocupação com o conhecimento e estudo dos tempos pretéritos, de realidades e atividades humanas que no nosso território foram marcantes e cuja relevância para o dia de hoje continua a ser sentida.

Ponte de Lima: do passado ao presente, rumo ao futuro! é uma publicação que vem retomar o espírito de devoção aos assuntos históricos de interesse eminentemente local, na esteira, de resto, de outras publicações que, desde tempos mais recuados a outros mais próximos de nós, souberam deixar de forma recorrente uma marca profunda na

divulgação e conhecimento do passado limiano.

Este primeiro número, com textos assinados por José Carlos Loureiro, António Barros Cardoso, Alexandra Esteves, Teodoro Afonso da Fonte, Manuel Pires Ribeiro e José Luís Braga, aproxima o leitor de diversas realidades sociais vividas entre o século XVII e o século XX, com ênfase no mundo da escola e do ensino, passando por fenómenos peculiares como os presos da Cadeia Velha, a exposição de

crianças na Casa da Roda, sem esquecer a produção vinícola ou ainda, à luz do Livro dos Acórdãos, uma série de apontamentos que permitem traçar um panorama da vida económica e das diversas profissões e mesteres que há alguns séculos atrás faziam palpar as animadas ruas de Ponte de Lima.

P'ra Que Viva Ponte de Lima, Terra de Tradições, apresentado com grande carga simbólica no contexto das comemorações de mais um Dia de Ponte de Lima, é uma análise madura das nossas mais genuínas e representativas manifestações culturais, legada pelo autor, Amândio da Sousa Vieira, fruto do seu paciente e longo estudo de anos, bem como do amor que sempre consagrou a estes assuntos, que se encontram tão no âmago do ser minhoto e limiano.

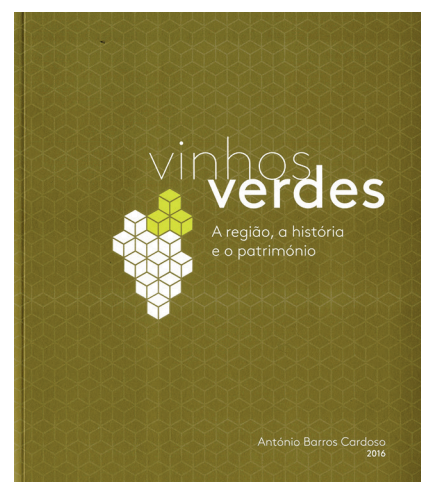
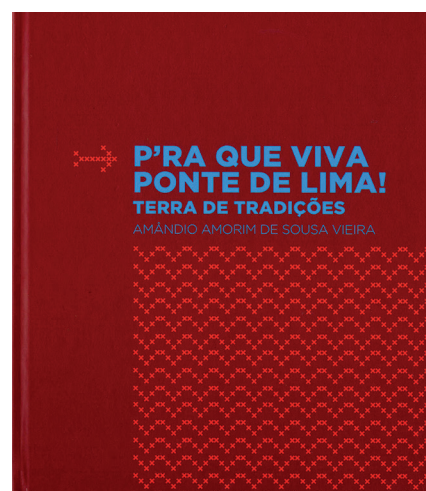
O livro, manancial inesgotável de informação sobre as nossas tradições, combinação sábia de textos e imagens, abre com o

1.
DEZEMBRO - 2016

*Ponte de Lima:
do passado ao presente,
rumo ao futuro!*



histórico e inaugural Baile da Espadelada, que em 1892 fomos exibir ao Porto, espreado-se depois por outras temáticas: a vida no campo, as feiras, as festas e romarias, os grupos, ranchos e rusgas, o trajar, outras tradições... É toda uma viagem a um mundo que felizmente teima em persistir, mas que precisa sobretudo daqueles que o mantêm vivo: as nossas gentes, que têm de lhe assegurar o futuro. O autor dedica, pois, um último capítulo aos jovens nas tradições.

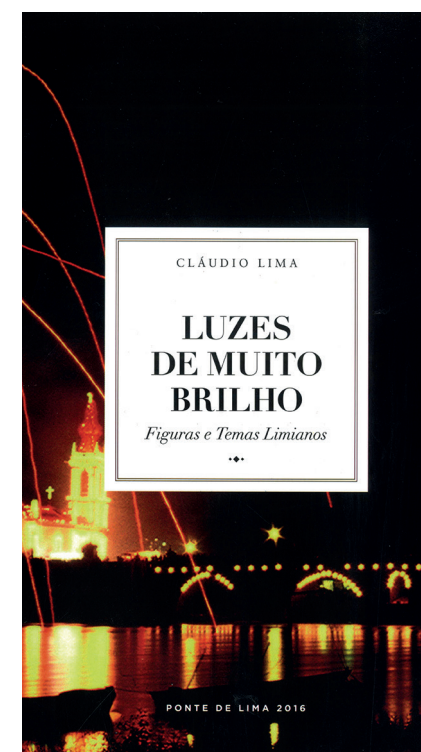


Vinhos Verdes. A Região, a História e o Património, da autoria de António Barros Cardoso, é uma incursão pelo mundo deste produto local e regional de excelência, cujo território se estende desde o rio Minho ao rio Douro. Homenagem aos homens e Mulheres que habitaram a Região dos Vinhos Verdes ao longo dos últimos dois milénios, esta obra debruça-se sobre a presença do vinho na história, o seu papel civilizacional, a sua produção e técnicas produtivas, o seu transporte e mercados.

A Raça Bovina Minhota, obra conjunta de Nuno Vieira e Brito, Pedro Santos Vaz e Teresa Moreira, constitui um precioso documento sobre a história e evolução desta raça, que aborda, entre outros aspetos, a sua caracterização morfológica e produtiva, assim como os seus sistemas produtivos, terminando com uma reflexão sobre o futuro desta raça bovina autóctone.



Luzes de Muito Brilho, obra de Cláudio Lima, apresenta-se como uma coletânea de breves ensaios e textos de intervenção sobre temas relevantes para a nossa memória coletiva, focando igualmente distintas personalidades literárias da Ribeira Lima.



Numa linha diferente, salientamos a publicação de Art-Map Moving Curatorial Project: *Mostra de Arte, Art Exhibition, Ponte de Lima*. 2016, catálogo coordenado por Isabel Patim, Madina-Zi e Sandra Rodrigues, reflexo da exposição de arte contemporânea com o mesmo nome, patente em diversos edifícios públicos e privados de Ponte de Lima, servindo como registo para o futuro dos autores e obras participantes neste certame de cariz internacional.



Recentemente foram dadas à estampa diversas obras que apresentam em comum a preocupação com o conhecimento e estudo dos tempos pretéritos, de realidades e atividades humanas que no nosso território foram marcantes e cuja relevância para o dia de hoje continua a ser sentida.

REDE VIÁRIA

Assumindo responsabilidades crescentes nas diversas funções relacionadas com o planeamento e gestão do território, o Município de Ponte de Lima encara a correta gestão e planeamento das redes viárias como um dos fatores que mais contribui para a qualidade de vida dos seus habitantes, continuando, assim, o seu programa de desenvolvimento e operacionalização da rede viária concelhia, procurando oferecer às populações residentes melhores condições de mobilidade e acessibilidade, com infraestruturas cada vez mais modernas e eficientes.

Diversas intervenções de assinalável dimensão abrangeram a totalidade do território concelhio, num investimento total por parte do Município que rondou, durante o período correspondente aos quatro anos do mandato anterior, os 10 milhões de euros.

"(...) a correta gestão e planeamento das redes viárias como um dos fatores que mais contribui para a qualidade de vida (...)"



ESPAÇOS DE DIVERSÃO

PARQUES INFANTIS

Oferecer às nossas crianças novos espaços de diversão, áreas ao ar livre privilegiadas para o desenvolvimento das suas capacidades motoras, equipadas com estruturas onde possam exercer as suas atividades lúdicas livremente e em segurança, ao mesmo tempo que se requalificam espaços públicos, tais são os objetivos perseguidos pelo Município ao instalar um conjunto de parques infantis em território concelhho.

Nos últimos anos diversas freguesias foram brindadas com estes equipamentos de recreio

e lazer. Para gáudio dos mais pequenos, que assim podem dar asas à sua criatividade, os baloiços, os escorregas, as casinhas e os jogos de molas vieram dar um maior colorido aos espaços urbanos, assinalando a preocupação do Município em dotar o território concelhho deste tipo de equipamentos e satisfazendo uma vasta procura por parte da nossa população que vive a idade da infância.

Os parques infantis chegaram a Freixo, Arcozelo, Refoios, Ribeira, Seara, Vitorino dos Piães, Correlhã, Fontão e Ponte de

Lima, integrado este último no Jardim Foral de D. Teresa. Gandra foi a freguesia mais recentemente beneficiada com este equipamento.

“
Nos últimos anos
diversas freguesias
foram brindadas
com estes equipa-
mentos de recreio
e lazer.
”



ALARGAMENTO DA REDE DE ESGOTOS

REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE SANEAMENTO

Constituindo Ponte de Lima um meio rural marcado pela ocupação dispersa do território, o exercício de planeamento e a tomada de decisão relativa a determinados investimentos constituem desafios ainda maiores quando se pretende manter e melhorar a qualidade de vida da população e elevar o grau de bem-estar dos cidadãos, assegurando os serviços públicos adequados e suficientes.

Por outro lado, sendo este compromisso essencial no sentido de se respeitarem os parâmetros ambientais desejáveis para o

concelho e a salvaguarda do sistema biofísico e patrimonial, estas ações passam indispensavelmente por garantir a eficácia e a eficiência do sistema de abastecimento de água para consumo público e do sistema de drenagem de águas residuais. Alicerçado nestas premissas, o Município avançou em 2014 com a execução da empreitada “Rede de Abastecimento de Água e Saneamento – Loteamento de Crasto – Ribeira”, no valor de 288.622,90€ + IVA.

Impunha-se a introdução de uma rede separativa em todo o lotea-

“
(...) determinados investimentos constituem desafios ainda maiores quando se pretende manter e melhorar a qualidade de vida da população (...)”

mento, culminando com entregas distintas, quer na rede pública de saneamento quer na rede pública de águas pluviais. O facto de ambas as águas, pluviais e residuais, terem o mesmo destino, ou seja, o ponto de entrega na ETAR da Correlhã, sobrecarregava aquele sistema e acarretava custos desnecessários de gestão e funcionamento.

A implementação do projeto permitiu manter a cobertura ao nível do abastecimento de água e aumentar em 10% o atendimento ao nível da rede de drenagem de águas residuais no universo da população residente no Loteamento de Crasto, com os indispensáveis padrões de fiabilidade, quantidade e qualidade e de promoção dos valores ambientais e de saúde pública, assim como a diminuição significativa, cerca de 15%, das perdas regis-

tadas e a melhoria da qualidade da água para consumo humano.

A intervenção em causa, concluída em junho de 2015, foi objeto de uma candidatura submetida ao POVT (Programa Operacional

de Valorização do Território) no âmbito do Overbooking.

A população servida por esta obra estima-se em 200 habitantes.





Em Ardegão, Freixo e Mato, no lugar da Lagoa, o Loteamento Monte Pequeno, um dos mais antigos do concelho, com data de construção de 1984, foi igualmente alvo de uma intervenção ao nível da instalação das redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, a que se juntaram obras na rede de iluminação pública, assim como a total pavimentação do arruamento e construção de passeios. Nas ruas de Gaião, Mamoia, Cachadas e Travessa do Fontelo, procedeu-se à instalação da rede de abastecimento de água, trabalho acompanhado do levantamento da calçada e da posterior repavimentação desses arruamentos em tapete betuminoso. O investimento total da obra foi de 128.636,83€.

Os últimos quatro anos foram marcados por um considerável esforço por parte do Município no alargamento da rede de esgotos, com obras consideráveis em freguesias como Ribeira, Santa Cruz do Lima, Refoios do Lima, Arcozelo, Freixo, Queijada, Fornelos e Rebordões Souto, representando um investimento na ordem dos 5.000.000€ + IVA (4.996.783€ + IVA).

Freguesias como a Correlhã, Arcozelo, Beiral, Fontão, Facha, Vitorino das Donas, Moreira, Refoios, Ardegão, Freixo e Mato foram contempladas com importantes intervenções no domínio do abastecimento de água, traduzidas num investimento total que rondou os 972.989€ + IVA.



PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO FINANCEIRO

PROJETO DA SERRA D'ARGA À FOZ DO ÂNCORA

Da Serra d'Arga à Foz do Âncora, operação aprovada ao abrigo do Portugal 2020, visa, por um lado, reunir a informação de suporte à formulação de uma proposta de classificação da Serra d'Arga como Paisagem Protegida de âmbito regional e, por outro lado, criar os instrumentos necessários à promoção dos valores identitários do espaço, a nível nacional e internacional, enaltecendo o seu caráter único enquanto ativo territorial e produto turístico emergente.

A operação incide sobre o Sítio de Importância Comunitária da Serra d'Arga, que inclui parte do vale do rio Âncora e o maciço serrano propriamente dito, numa área que se estende por três municípios (Ponte de Lima, Caminha e Viana do Castelo), que se constituem como os beneficiários da mesma.

Em paralelo à realização de estudos de caracterização da paisagem, as ações a executar, de carácter imaterial, resultarão

na elaboração de um atlas da flora, fauna e geologia, na interpretação de trilhos pedestres, com desenvolvimento de aplicação móvel para os mesmos, e na constituição de um plano de comunicação que incluirá, entre outros, a definição da imagem corporativa para a Serra d'Arga, a criação de brochuras, a edição de um vídeo promocional e de um vídeo documentário, assim como a conceção de um website institucional.

A operação, já iniciada e com término a 31 de dezembro de 2018, prevê um investimento total elegível no valor de 348.735,75€, cabendo ao Município de Ponte de Lima a execução de ações no valor de 100.864,82€ com a comparticipação, via FEDER, de 85.735,18€.



"Da Serra d'Arga à Foz do Âncora, operação aprovada ao abrigo do Portugal 2020 (...)"



SECÇÃO DE FREIXO

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PONTE DE LIMA

Em 2016 iniciou-se a obra, desde há muito desejada, de ampliação e requalificação das instalações da Secção de Freixo dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima. Surgiu na sequência do Protocolo celebrado entre o Município de Ponte de Lima e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima (AHBVPL), que viabilizou o apoio técnico e financeiro para a elaboração do projeto e apresentação da candidatura com financiamento aprovado no âmbito do POSEUR.

Trata-se da requalificação do edifício operacional do Corpo de

Bombeiros do destacamento de Freixo da AHBVPL, projeto de João Fornelos, que, com um investimento em obra de cerca de 391 mil euros, visou essencialmente a ampliação, beneficiação e refuncionalização das áreas operacionais que lhe estavam afetas.

Para tornar possível esta intervenção, a Junta de Freguesia de Ardegão Freixo e Mato e o Município cederam, respetivamente e exclusivamente para aquele efeito, parte do edifício da Junta de Freguesia e os terrenos adjacentes àquelas instalações.

O Município suportou, ainda, através do referido Protocolo, a totalidade dos investimentos decorrentes da realização de obras adicionais, assim como equipamento e mobiliário necessário ao seu apetrechamento, no valor de 93.000,00€.



A 25 de abril de 2017 foi inaugurada pelo Secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes, esta importante obra, que permitirá mais eficácia e melhores condições de trabalho aos 35 efetivos, a maioria voluntários, que integram esta unidade.

Esta foi mais uma iniciativa promovida em parceria, que se enquadra nos objetivos e orientações estratégicas para a melhoria do sistema nacional de proteção civil, em consonância com as políticas de desenvolvimento regional/local, sendo ainda de realçar, neste contexto, o apoio que o Município continua a dar à AHBVPL, nomeadamente através dos subsídios anuais e do financiamento ao funcionamento da respetiva EIP (Equipa de Intervenção Permanente) e da

segunda EIP da Secção de Freixo, sem esquecer o apoio financeiro concedido para a aquisição de viaturas de combate a incêndios florestais.

“
A 25 de abril de 2017 foi inaugurada pelo Secretário de Estado da Administração Interna (...)
”



CRECHE DE FREIXO

Está concluída, a poente do Lar de Idosos, zona privilegiada pela acessibilidade fácil e pelo verde envolvente, a Creche de Freixo, aguardando-se para breve a sua inauguração e a assinatura do Acordo de Cooperação com a Segurança Social.

O projeto, que conta com um equipamento construído de raiz, encontra-se estruturado de modo a acolher a resposta social Creche, para 33 crianças, entre os 3 e os 36 meses, garantindo, numa lógica de sustentabilidade e potenciando os recursos locais, a cobertura de vários tipos e ní-

veis de necessidades da população infantil da freguesia de Freixo e freguesias vizinhas, cuja vulnerabilidade social é já há muito conhecida pelos atores sociais locais, constituindo a candidatura de maior prioridade para o concelho, diagnosticada nos instrumentos de planeamento do Conselho Local de Ação Social (CLAS).

Trata-se de um conjunto programático que engloba áreas socio-pedagógicas, áreas de assistência, áreas técnicas e áreas de serviços gerais, obedecendo às normas reguladoras das condições

de instalação e funcionamento de creches estabelecidas na nova legislação.

A Creche mantém, nesta fase, a capacidade para 33 crianças, entre os 3 e os 36 meses, não excluindo, contudo, a possibilidade de aumento futuro até 42 crianças, visto que as infraestruturas e áreas das salas de cada grupo desta creche são largamente superiores ao exigível e possuem equipamentos sanitários que possibilitam o pleno funcionamento em conformidade com as especificações da lei vigente. Assim, a Creche pode

prestar os seus serviços a 33 crianças, distribuídas segundo três faixas etárias: 8 bebés até à aquisição de marcha (podendo aumentar até 10); 10 crianças desde a aquisição de marcha até aos 24 meses (podendo aumentar até 14 crianças); 15 crianças dos 24 aos 36 meses (podendo aumentar até 18).

“
A Creche mantém a capacidade para 33 crianças, entre os 3 e os 36 meses (...) com possibilidade até 42 crianças.
”



PROJETO SOLIDÁRIO

PONTE AMIGA

No âmbito da sua política social de forte dimensão humana e solidária e de combate à pobreza e exclusão social, o Projeto Ponte Amiga, abraçado pelo Município há dez anos, continua a sua marcha dinâmica por todo o território do concelho.

O projeto tem como objetivo a melhoria das condições de vida das famílias carenciadas do concelho, através do apoio para a realização de obras de reparação, beneficiação e adaptação de habitações (comparticipações em materiais, mão de obra, projetos gratuitos e isenção de taxas), ou noutras áreas, numa lógica de parceria protocolada com as entidades competentes da administração central e local, instituições privadas de solidariedade social e organizações de voluntários.

A metodologia do projeto prevê uma maior territorialização das intervenções e participação das Juntas de Freguesia, instituições e ONG's locais, uma vez que es-

tas se encontram mais próximas das populações e em melhores condições para reconhecerem os problemas e necessidades que afetam o seu quotidiano.

As participações são atribuídas às instituições locais e por estas geridas, com base em protocolos a celebrar com as mesmas. O Município continua a

apostar no desenvolvimento social local pautado por uma maior co-responsabilização com a rede de parceiros, que permite, por um lado, rentabilizar os recursos existentes criando mais eficácia nos processos de combate à exclusão e, por outro, adaptar a intervenção à realidade territorial tendo em conta as suas especificidades.



De 2007, início do projeto, até finais de 2017, foram efetuadas 186 intervenções, abrangendo 515 beneficiários e um investimento no valor de 741.099,05€.

"O projeto tem como objetivo a melhoria das condições de vida das famílias carenciadas do Concelho de Ponte de Lima (...)"



ECONOMIA E EMPREGO

Existe um conjunto de receitas municipais das quais o Município abdica e que irá continuar a abdicar enquanto for financeiramente sustentável. Poderia haver um aumento do orçamento municipal com base nesses valores, mas entende-se que são demasiado importantes para as famílias, empresas e instituições. São um importante fator de atratividade do concelho e de redução dos desequilíbrios sociais.

Falamos em concreto da estabilidade de um conjunto de medidas relativas aos benefícios fiscais,

sobre os quais os órgãos municipais detêm a necessária autonomia (IMI, IMT, Derrama, 5% do IRS Municipal), dos serviços municipais a preços baixos, das tarifas sociais para famílias carenciadas, entre outras. Os benefícios fiscais, por exemplo, são uma medida que implica uma perda de receita de aproximadamente 2,6 milhões de euros por ano, o que corresponde a cerca de 10 milhões de euros para um período de 4 anos de mandato.

No entanto, estas medidas, associadas às excelentes condições

“
Os benefícios fiscais, (...) são uma medida que implica uma perda de receita de 2,6 milhões de euros por ano, (...) cerca de 10 milhões de euros para um período de 4 anos de mandato.
”

físicas para o acolhimento empresarial, à redução dos preços na venda dos terrenos nos Pólos Industriais e às excelentes acessibilidades do concelho, a par de uma conjuntura económica mais favorável no país, fizeram aumentar significativamente o número de empresas que apostam em Ponte de Lima para concretizar ou expandir os seus investimentos. Em 2018 muitas destas empresas iniciaram a construção das suas unidades nos Pólos Empresariais, estando a grande maioria dos lotes vendidos.

Para além dos postos de trabalho já criados, prevê-se para breve, num conjunto de empresas já instaladas e outras em fase de instalação, maioritariamente localizadas nos Pólos Industriais, um aumento de 820 novos postos de trabalho, dos quais 150 para técnicos altamente qualificados.



REDE DE FIBRA ÓTICA NOS PÓLOS EMPRESARIAIS

Destaca-se, neste contexto, o centro de engenharia criado no Pólo Industrial da Gemieira pelo Grupo Alemão ZF, vocacionado para o desenvolvimento, prototipagem e teste de módulos de 'air-bag' e componentes têxteis, que representou um investimento de cinco milhões de euros e que implicou, já no início de 2017, o recrutamento de 38 engenheiros e técnicos especializados, esperando-se, conforme previsões apresentadas, que este número venha a aumentar consideravelmente nos próximos tempos.

Tal como já foi referido, regista-se, neste momento, um reduzido número de lotes disponíveis em ambos os Pólos Empresariais. Este cenário, até há pouco tempo inexistente, forçou o Município a avançar em busca de novas soluções face à procura crescente de grandes áreas para a instalação de potenciais empresas no concelho, de localização e acessos privilegiados, pois neste momento os Pólos existentes já não

permitem uma solução a esse nível, o que pode ser fundamental na captação de novos investimentos e na celeridade do processo para a sua concretização. Com base nesta premissa, o Município avançou com a aquisição de terrenos em Calvelo. No processo de seleção destes terrenos, para a localização de um novo Pólo Empresarial, foi definido um conjunto de importantes critérios, entre os quais se destacam a proximidade à A3, a topografia do terreno, a dimensão da área disponível para venda e um valor inferior ao valor de mercado.

A taxa de desemprego em Ponte de Lima desceu consideravelmente. Em 2013 esta taxa era de 13,59%, sendo atualmente de 5,18%, inferior à média do distrito e claramente mais baixa se compararmos com a taxa nacional.



"(...) regista-se um reduzido número de lotes disponíveis em ambos os Pólos Empresariais."



Sempre na vanguarda das novas tecnologias informativas e comunicacionais, o Município implementou a extensão da rede de fibra ótica da Valicom às empresas e lotes instalados nos Pólos Empresariais da Gemieira e da Queijada, assegurando deste modo a ligação quer a edifícios já existentes quer a edifícios a criar em lotes que futuramente sejam construídos nesses importantes espaços de fixação de empresas.

Percebendo a crescente importância que as redes de fibra ótica assumem no desenvolvimento das empresas, enquanto infraestrutura indispensável à otimização dos meios de comunicação, sempre vital no contexto da globalização económica que atravessamos, a autarquia continua profundamente empenhada no aperfeiçoamento das condições que possibilitam a instalação e funcionamento das empresas que optam por se localizar em Ponte de Lima.

Através da rede de fibra ótica da Valicom, as empresas têm ao seu alcance verdadeiras soluções de telecomunicações fixas de alta velocidade (voz, dados, Internet, videovigilância e videoconferência). Estes serviços de alto débito e elevada qualidade podem ser disponibilizados pelos operadores nacionais de telecomunicações, que contam com a infraestrutura da Valicom para acederem às empresas e assim apresentarem os seus serviços empresariais em condições vantajosas e tecnologicamente avançadas.

Esta intervenção implicou um investimento municipal no valor de 28.845,00€ + IVA.

"
(...) a autarquia continua empenhada no aperfeiçoamento das condições (...)
"





PANORÂMICA DA FRENTE RIBEIRINHA DE PONTE DE LIMA, COM O RIO E EMBARCAÇÕES
Circa 1907

MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA

Praça da República
4990-062 Ponte de Lima
Tel: (+351) 258 900 400
Fax: (+351) 258 900 410
geral@cm-pontedelima.pt
www.cm-pontedelima.pt